

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**CÂMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA**  
**EDUCAÇÃO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**



**Movimente-se com Ciência: Educação Física e  
Psicomotricidade para o Desenvolvimento Integral**

**Daiqué Einhardt de Oliveira**  
**Nelson Luiz Reyes Marques**

**2025**

# DADOS DE CATALOGAÇÃO

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48m Oliveira, Daiqué Einhardt de  
Movimente-se com Ciência / Daiqué Einhardt de Oliveira, Nelson  
Luiz Reyes Marques. – 2025.  
52 f. : il.

Produto educacional (Mestrado) – Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas Visconde  
da Graça, Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias da  
Educação, 2025.

1. Educação física - história. 2. Psicomotricidade. 3. Ensino  
fundamental – anos iniciais. 4. Sequência didática. I. Marques, Nelson  
Luiz Reyes. II. Título.

CDU: 37.02:79

Catalogação na fonte elaborada pelo Bibliotecário  
Emerson da Rosa Rodrigues CRB 10/2100  
Câmpus Pelotas Visconde da Graça



Esta obra está licenciada com uma Licença *Creative Commons*  
Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: PRÁTICAS, IDEOLOGIAS E TRANSFORMAÇÕES.....	7
3. A EDUCAÇÃO FÍSICA E A PSICOMOTRICIDADE .....	12
4. TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VIGOTSKI .....	15
5. PROPOSTA DIDÁTICA.....	18
6. REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA .....	46
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	48
8. REFERÊNCIAS.....	50
9. AUTORES .....	52

## 1. INTRODUÇÃO<sup>1</sup>



O produto educacional “**Movimente-se com Ciência**” é uma proposta inovadora que integra atividades de Educação Física e Psicomotricidade, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento integral de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Baseado na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, o produto destaca a psicomotricidade como uma ferramenta essencial para

<sup>1</sup>As ilustrações que acompanham os capítulos foram criadas com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial, incluindo Capilot, ChatGPT e Napkin, proporcionando imagens de alta qualidade e alinhadas ao conteúdo apresentado.

promover o crescimento físico, cognitivo e socioemocional dos estudantes, em um ambiente lúdico, inclusivo e educativo. Este produto compõe a dissertação de mestrado, disponível em: <https://ppgcited.cavg.ifsul.edu.br/index.php/nelson-marques/>.

Seu principal objetivo é estimular a coordenação motora, o equilíbrio, o controle de movimentos e a percepção corporal, ao mesmo tempo em que facilita a compreensão de conceitos científicos por meio da experiência prática. Além disso, busca desenvolver habilidades sociais, como cooperação e resolução de problemas, promovendo saúde e bem-estar de forma integral.

A estrutura do produto está organizada em módulos temáticos que conectam as experiências motoras às descobertas científicas. As aulas são cuidadosamente planejadas para oferecer uma progressão nas atividades, adaptando-se às diferentes capacidades e necessidades das crianças. Entre os módulos, destacam-se:

- *Explorando o corpo e o movimento*: trabalha a consciência corporal e as habilidades psicomotoras.
- *Movimento na natureza*: onde jogos e brincadeiras ajudam a introduzir conceitos de equilíbrio e deslocamento.
- *Ciência em ação*: utiliza experimentos práticos para relacionar movimentos corporais com conceitos de física e ciências naturais.

A metodologia adotada envolve uma abordagem lúdica<sup>2</sup> e inclusiva; as atividades são desenvolvidas para envolver os alunos, respeitando a diversidade e oferecendo desafios que promovam a evolução integral dos participantes. A avaliação ocorre de forma contínua, fornecendo feedback a alunos e professores sobre os avanços nas áreas motora, cognitiva e socioemocional.

Os resultados esperados incluem melhorias na coordenação motora, maior interesse e compreensão dos conceitos científicos, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento de habilidades sociais. Além disso, espera-se criar um ambiente

---

<sup>2</sup> Em uma perspectiva vigotiskiana, entendemos as atividades lúdicas, como um instrumento cultural que possibilita a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, bem como a formação e apropriação de conceitos. Ao criar uma situação imaginária, desenvolve-se na criança seu pensamento abstrato, ela aprende regras sociais, educa sua vontade, ou seja, o lúdico não deve ser visto simplesmente como forma de brincar e de se divertir (Prestes, 2020).

de aprendizagem dinâmico e enriquecedor, que valorize as diferenças individuais e promova a inclusão.

Com este produto educacional, os educadores ganham uma ferramenta prática e inovadora para integrar a Educação Física e as Ciências, enquanto as escolas implementam uma abordagem pedagógica que prepara os alunos para os desafios futuros. “Movimente-se com Ciência” é mais do que um conjunto de aulas; é um convite para que os estudantes aprendam e cresçam explorando o mundo ao seu redor, em equilíbrio entre corpo, mente e emoção.

## 2. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: PRÁTICAS, IDEOLOGIAS E TRANSFORMAÇÕES



A história da Educação Física no Brasil reflete as mudanças sociais e culturais do país. Inicialmente ligada a práticas militares e preocupações com higiene, evoluiu para uma abordagem contemporânea centrada em saúde, esporte e inclusão social. De um instrumento de disciplina corporal, tornou-se um campo pedagógico essencial que valoriza o desenvolvimento físico, social e cognitivo. Esta seção examina as fases dessa evolução e as transformações que moldaram seu papel na sociedade brasileira.

### 2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO HISTÓRICO BRASILEIRO

A trajetória da Educação Física no Brasil está intrinsecamente ligada às transformações sociais e políticas vivenciadas pelo país. No final do século XIX e início do XX, a disciplina reflete preocupações com saúde pública e disciplina

corporal, em um período marcado por esforços de modernização e pela influência de modelos europeus, como os franceses e suecos. Esses sistemas priorizaram a ginástica como ferramenta para formar cidadãos fortes, disciplinados e saudáveis. Como destaca Bracht (1997, p. 20):

[ ] ora, a preparação militar inclui historicamente a exercitação corporal com o objetivo do desenvolvimento da aptidão física e do que se convencionou chamar de 'formação do caráter' — auto-disciplina, hábitos higiênicos, a capacidade de suportar a dor, coragem, respeito à hierarquia.

Nesse contexto, a Educação Física também respondeu às preocupações higienistas, buscando mitigar problemas de saúde pública como a mortalidade infantil e mais condições sanitárias.

A institucionalização da Educação Física ganhou força durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945), quando a disciplina se consolidou como parte obrigatória do currículo escolar, homologada ao projeto nacionalista. A prática refletiu uma forte influência militar, tanto nos métodos quanto na formação dos instrutores, que muitas vezes vinham das Forças Armadas. Como observa Bracht (1997, p. 58):

à Educação Física desde a década de 30, chegou basicamente à conclusão de que esta tem cumprido o papel de reforçar a estereotipação do comportamento masculino e feminino, tem colaborado para o adestramento físico, necessário tanto à defesa da Pátria quanto à preparação e manutenção da força de trabalho necessária aos interesses da classe dominante.

Nas décadas seguintes, especialmente entre 1950 e 1960, o esporte passou a dominar o campo da Educação Física. Este período, marcado por Guerra Fria, trouxe a valorização da prática esportiva como ferramenta de desenvolvimento físico, construção de valores sociais e expressão de força nacional. Segundo Bracht (1997, p. 22):

o esporte sofre, no período do pós-guerra, um grande desenvolvimento quantitativo. Afirma-se paulatinamente em todos os países sob a influência da cultura europeia, como o elemento hegemônico da cultura de movimento.

No Brasil, essa ênfase focada em investimentos no treinamento de jovens talentos para competições internacionais, como os Jogos Olímpicos.

## **2.2 REAVALIAÇÕES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS**

Com a redemocratização nas décadas de 1980 e 1990, a Educação Física passou por uma reavaliação crítica. Educadores começaram a questionar a abordagem predominantemente tecnicista, propondo perspectivas mais inclusivas e culturais. Nesse processo, a disciplina passou a valorizar a diversidade e o desenvolvimento integral, promovendo uma educação que transcende o esporte, com foco na inclusão social, na saúde integral e na conscientização crítica sobre a cultura do movimento.

Na atualidade, a Educação Física enfrenta desafios complexos, como a promoção da saúde em um cenário marcado por avanços tecnológicos e mudanças nos estilos de vida. Busca-se integrar atividades que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social, ao mesmo tempo em que se estimula a reflexão sobre valores culturais e sociais. Nesse contexto, Castellani Filho (1988) destaca que a história não é uma verdade absoluta ou definitivamente concluída, mas um processo em constante reinterpretação. Assim, a trajetória da Educação Física segue se reinventando, respondendo aos desafios do presente e preparando as futuras gerações para um mundo em constante transformação.

Dessa forma, a Educação Física no Brasil apresenta-se hoje como um campo dinâmico e multidimensional, essencial para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para a formação de uma sociedade mais saudável e inclusiva.

## **2.3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A BNCC**

A abordagem da BNCC para a Educação Física destaca a importância de as aulas não se limitarem à prática de esportes ou habilidades motoras. Ela promove o desenvolvimento de competências que envolvem a compreensão

cultural, a reflexão crítica e a fruição estética das práticas corporais. Isso significa que o movimento é visto não apenas como uma atividade física, mas também como uma expressão cultural e uma forma de interação social.

As seis unidades temáticas (brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura) são abordadas com o objetivo de proporcionar aos alunos experiências que desenvolvem habilidades variadas. Brincadeiras e jogos, por exemplo, envolvem a criação de regras, promovem o trabalho em equipe e estimulam a criatividade dos alunos, enquanto as ginásticas e danças exploram a expressão individual e a coordenação motora.

A inclusão é um ponto central da BNCC. Ela defende o respeito à diversidade cultural, valorizando práticas tradicionais de diferentes grupos sociais do Brasil, como as danças indígenas, as lutas afro-brasileiras e brincadeiras regionais. Essa valorização combate estereótipos e preconceitos, tornando a Educação Física uma disciplina inclusiva e acessível para todos os estudantes, independentemente de suas origens culturais ou habilidades físicas.

Além disso, as dimensões de conhecimento estabelecidas pela BNCC – como experimentação, reflexão, apropriação consciente e protagonismo – destacam a Educação Física como um campo formativo que vai além da simples execução de movimentos. Por exemplo, ao incentivar a reflexão sobre a ação, os estudantes são levados a pensar criticamente sobre suas próprias experiências, compreendendo o impacto social e cultural de práticas como esportes e danças. A construção de valores, por outro lado, reforça atitudes como o respeito às diferenças e o trabalho em equipe, fundamentais para a formação cidadã.

A BNCC também enfatiza o desenvolvimento da autonomia dos estudantes em relação às práticas corporais. Ela incentiva a capacidade de os alunos escolherem e praticarem atividades físicas que promovam sua saúde e bem-estar de forma consciente e responsável, integrando essas atividades em suas vidas além da escola, no contexto do lazer e da convivência social.

Por fim, a BNCC posiciona a Educação Física como uma área essencial para a formação integral dos estudantes, promovendo o pleno desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional, e destacando seu papel na formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade. Ela faz da Educação Física um

componente pedagógico que contribui para a educação integral, valorizando o movimento humano em sua dimensão cultural e social.

### 3. A EDUCAÇÃO FÍSICA E A PSICOMOTRICIDADE



A relação entre a Educação Física e a Psicomotricidade é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Ambas se complementam ao entender o corpo não apenas como um conjunto de músculos e ossos a serem trabalhados, mas como uma unidade que integra aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. A Psicomotricidade, enquanto abordagem da Educação Física, vai além da simples atividade física, propondo um desenvolvimento completo que envolve a consciência corporal, a percepção do ambiente e a interação com os outros.

A Psicomotricidade surge no início do século XX, influenciada pelos avanços das ciências humanas e da psicologia, como uma resposta às práticas que, até então, tratavam o corpo de forma fragmentada e mecanicista (Gonçalves, 2011). Essa abordagem propõe que o movimento seja visto como um elemento essencial para o desenvolvimento integral, onde corpo e mente se encontram em constante interação. Para a criança, o movimento é uma forma de explorar o mundo, desenvolver habilidades motoras, estabelecer conceitos, expressar sentimentos e se socializar (BOSCH, 2000). A Educação Psicomotora trabalha,

portanto, com a ideia de que aprender a mover-se é tão importante quanto mover-se para aprender.

No contexto da Educação Física, a Psicomotricidade é particularmente valiosa por sua capacidade de proporcionar atividades inclusivas, que atendem às diferentes necessidades e ritmos de cada estudante (Silva; Martins, 2015). Em oposição a abordagens esportivas tradicionais, muitas vezes competitivas e focadas na especialização precoce, a Psicomotricidade adapta-se ao ritmo de desenvolvimento de cada criança. Essa adaptação permite que todas as crianças, independentemente de suas habilidades motoras, possam participar, aprender e se desenvolver em um ambiente acolhedor (Le Boulch, 1989). Dessa forma, promove-se uma Educação Física mais democrática, que prioriza o bem-estar, o crescimento pessoal e a interação social, ao invés de apenas resultados físicos ou competitivos.

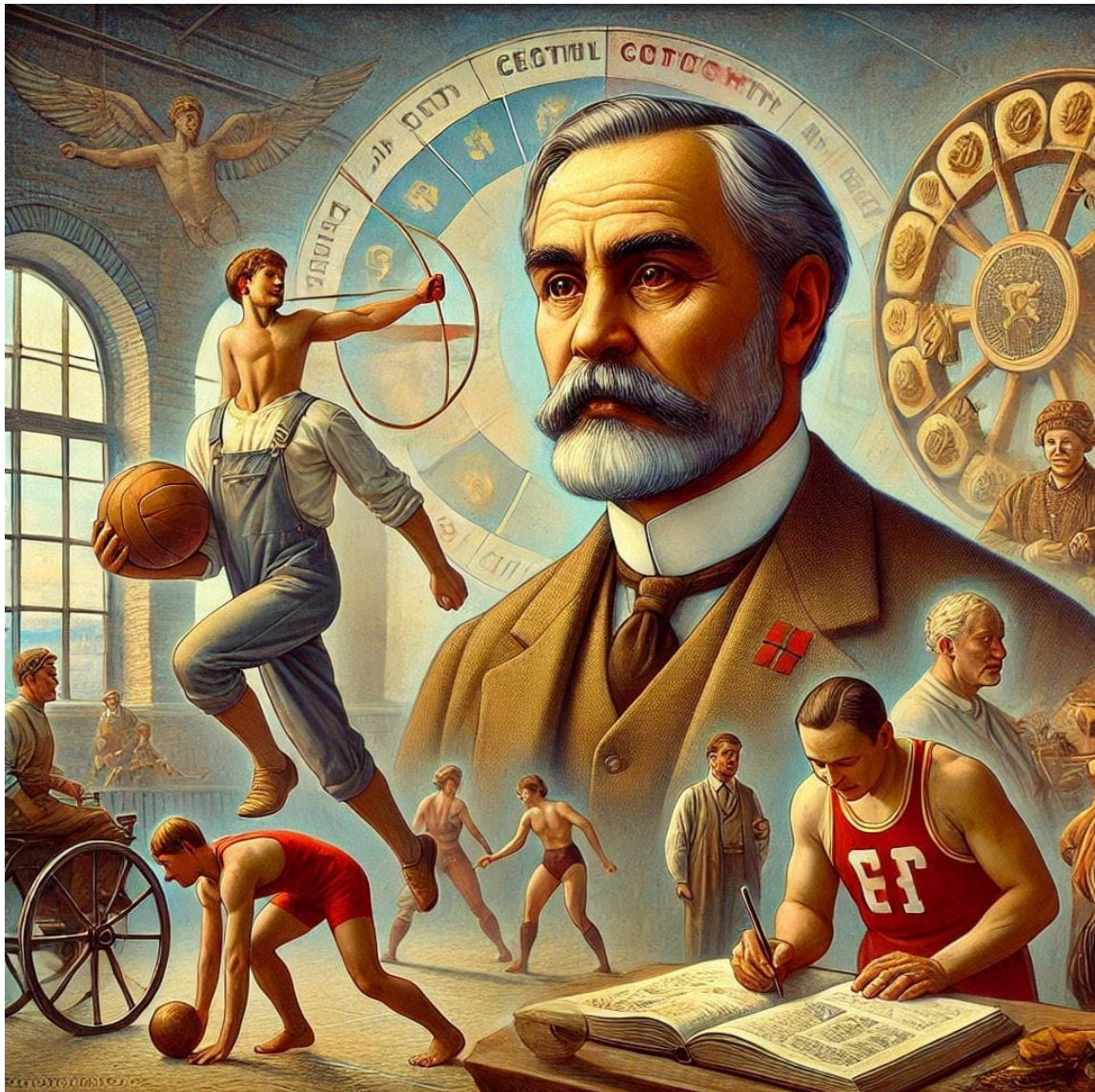
Além disso, a Psicomotricidade possui um caráter preventivo importante (Fonseca, 2008). Ao estimular o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e emocionais desde cedo, reduz-se a possibilidade de dificuldades futuras, tanto no contexto escolar quanto no social. Crianças que desenvolvem uma boa base psicomotora tendem a ter maior facilidade na aprendizagem de habilidades escolares, como a leitura e a escrita, e também são mais propensas a estabelecer relações sociais positivas. A percepção espacial, o equilíbrio, a lateralidade e a coordenação motora, todos trabalhados pela Psicomotricidade, são elementos essenciais que sustentam não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o emocional, proporcionando às crianças um sentimento de segurança e confiança no ambiente escolar.

A Psicomotricidade, ao integrar o corpo e a mente, também se preocupa com a saúde mental e emocional das crianças, um aspecto que a distingue de outras modalidades da Educação Física. As atividades psicomotoras ajudam a reduzir a ansiedade, promovem a autoestima e criam um ambiente seguro onde as crianças podem se expressar livremente (Silva; Martins, 2015). Isso é especialmente importante nos primeiros anos da vida escolar, quando as crianças estão se adaptando a novas rotinas e desafios e podem enfrentar situações de insegurança e estresse. A Psicomotricidade, ao valorizar o movimento como

forma de expressão e comunicação, cria oportunidades para que as crianças lidem melhor com suas emoções e construam uma relação positiva com o próprio corpo.

Assim, a relação entre a Educação Física e a Psicomotricidade destaca a importância de uma prática educativa que reconheça o corpo em sua totalidade e não se limite a aspectos físicos ou atléticos. Ao promover o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, a Psicomotricidade transforma a Educação Física em uma ferramenta poderosa para a formação integral das crianças, preparando-as não só para os desafios da escola, mas também para a vida em sociedade, com confiança, saúde e equilíbrio.

#### 4. TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VIGOTSKI



A Teoria Histórico-Cultural de Lev Vygotski oferece uma abordagem fundamental para compreender o desenvolvimento humano como um processo dinâmico e interativo, mediado pela cultura e pelas relações sociais. A ideia central de Vygotski (2001) é que o desenvolvimento do indivíduo não ocorre isoladamente, mas sim como resultado da interação constante com o ambiente social e cultural. Nesse contexto, a linguagem e a aprendizagem desempenham papéis essenciais, sendo instrumentos que permitem o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a internalização de funções psicológicas superiores.

Vigotski propõe a Zona de Desenvolvimento Iminente (ZDI) como a distância entre o nível de desenvolvimento atual do estudante e o nível de desenvolvimento potencial que ele pode alcançar com o auxílio de um parceiro mais capaz, que pode ser educador ou colega. Essa teoria sugere que a aprendizagem ocorre no ponto em que o estudante, inicialmente incapaz de realizar uma tarefa sozinho, pode superá-la com orientação, colaboração ou imitação. A imitação, para Vigotski, não é um simples ato mecânico, mas um processo de reprodução de modelos que permite ao indivíduo avançar para formas mais complexas de comportamento e compreensão (Vigotski, 2001).

A aprendizagem, segundo a perspectiva vigotskiana, é sempre um fenômeno social, mediado pela cultura. Ao contrário de teorias que veem o desenvolvimento como uma progressão linear e biológica, Vigotski afirma que as funções psicológicas superiores, como memória, atenção e pensamento abstrato, surgem através da interação social e da internalização de símbolos culturais, como a linguagem (Vigotski, 2021). Esse processo de internalização ocorre de fora para dentro, ou seja, os indivíduos começam a compreender e manipular os símbolos culturais que a sociedade oferece e, a partir disso, desenvolvem capacidades cognitivas mais complexas.

Em seu estudo do desenvolvimento cognitivo, Vigotski (2001) destaca que os conceitos científicos e os espontâneos, embora diferentes em sua organização, se interagem de maneira cíclica. Os conceitos espontâneos, que se formam através da experiência cotidiana e informal, são fundamentais para o entendimento inicial de um estudante, mas precisam ser sistematizados através da instrução formal para dar lugar ao conhecimento científico. Essa interação entre o conhecimento espontâneo e o científico é essencial para o desenvolvimento de um pensamento mais complexo e estruturado.

Para Vigotski, o papel do educador é antecipar o desenvolvimento do aluno, oferecendo desafios e materiais de aprendizagem que estejam ligeiramente acima do seu nível atual de compreensão, permitindo-lhe avançar além de suas capacidades imediatas, mas dentro da ZDI. Essa interação contínua entre o aluno e o educador cria uma dinâmica de aprendizagem que possibilita o crescimento intelectual e emocional (Vigotski, 2001).

A contribuição de Vigotski para a educação vai além da concepção tradicional de ensino. Ele propõe uma abordagem onde o estudante é visto como sujeito do seu processo de aprendizagem que aprende com o grupo social e o professor atua como parceiro mais capaz desse desenvolvimento. A sala de aula, dentro dessa perspectiva, torna-se um ambiente de colaboração, em que as interações entre os estudantes e os símbolos culturais presentes (como a linguagem e outros instrumentos de mediação) são fundamentais para desenvolver o conhecimento.

Essa teoria não se limita apenas ao desenvolvimento cognitivo, mas também se expande para a área psicomotora, especialmente quando se considera o papel do movimento e do brincar no desenvolvimento integral da criança. Vigotski (2018) considera a brincadeira infantil como uma das formas mais autênticas de expressão criativa, uma vez que, através dela, a criança reelabora suas vivências e cria novas realidades. O desenvolvimento psicomotor, que envolve a coordenação motora, o equilíbrio e a lateralidade, é essencial para a formação das funções psicológicas superiores, que se consolidam à medida que a criança se envolve em práticas sociais e culturais.

A abordagem histórico-cultural de Vigotski oferece uma visão totalizante do desenvolvimento humano, onde as dimensões cognitivas, emocionais, sociais e psicomotoras estão interligadas e se influenciam mutuamente. Ao enfatizar a importância das interações sociais, da mediação cultural e da aprendizagem colaborativa, Vigotski nos ensina que o verdadeiro crescimento humano ocorre quando as crianças têm a oportunidade de explorar ativamente seu ambiente, interagir com outros indivíduos e internalizar as ferramentas culturais que a sociedade oferece, criando uma base sólida para o desenvolvimento contínuo.

## 5. PROPOSTA DIDÁTICA



Essa proposta didática é concebida com base em uma sequência organizada de atividades fundamentada na teoria histórico-cultural de Vigotski, que destaca a relevância das interações sociais e culturais no desenvolvimento cognitivo. Essa sequência constitui uma ferramenta didática planejada para estruturar atividades de forma intencional e progressiva, orientando o processo de aprendizagem. Em vez de simplesmente cumprir uma lista de tarefas, essa abordagem busca articular os conhecimentos dos alunos com novas

competências, promovendo uma compreensão mais profunda e reflexiva da realidade ao seu redor.

Quando aplicada às aulas de Educação Física, essa metodologia transcende o aspecto físico, favorecendo também o crescimento intelectual, emocional e social dos estudantes. O foco está na criação de um ambiente de ensino dinâmico, onde a interação entre os alunos, a cooperação mútua e a influência cultural tornam-se pilares do processo educativo. Dessa maneira, os estudantes são incentivados a participar ativamente das atividades, refletindo e modificando seus saberes por meio da vivência social, conforme os princípios propostos por Vigotski. Assim, a proposta não apenas promove o desenvolvimento físico, mas também contribui para a formação integral dos estudantes, estimulando sua habilidade de pensar criticamente e de se relacionar de forma construtiva com os outros e com o mundo que os cerca.

## **5.1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL**

Marques (2022) argumenta que planejar e implementar uma sequência didática sob a perspectiva histórico-cultural implica direcionar os conteúdos escolares de forma a promover a compreensão crítica da realidade e a transformação das concepções de mundo dos estudantes.

Assim, não se trata apenas de seguir uma sequência de etapas ou de aplicar um método de ensino, mas de estruturar atividades que possibilitem ao estudante perceber como os conteúdos escolares são instrumentos para entender a realidade e suas transformações, especialmente aquelas resultantes das ações humanas (Marques, 2022).

Os aspectos sequenciais da proposta didática, dentro da perspectiva histórico-cultural, estão sintetizados no Quadro 1.

**Quadro 1-** Etapas sequenciais da sequência didática na perspectiva Histórico-cultural

<b>Etapas da sequência didática</b>	
<b>1</b>	Resgate dos conhecimentos espontâneos (cotidianos), a partir de situações vivenciadas pelos estudantes, relacionados com o objeto de estudo.
<b>2</b>	Discussão (apresentação de forma dialógica) dos conceitos em estudo, por meio da ação estruturante do professor, mediada por diferentes estratégias de ensino.
<b>3</b>	Inicialmente, a realização de atividades de aplicação dos conceitos em situações vivenciais e contextualizadas socialmente e, a seguir, apresentação de situações, quando possível, no contexto histórico e cultural global.
<b>4</b>	Realização de atividades de cooperação, compartilhamento e socialização.
<b>5</b>	Atividades de aplicação do conhecimento que permitam analisar a evolução conceitual dos estudantes.

Fonte: Adaptado de Marques (2022).

Nesta proposta, conforme descrito por Marques (2022), o professor, como parceiro mais experiente, deve estar presente e participar ativamente de todas as etapas da sequência didática. Essa abordagem é guiada pelos seguintes princípios fundamentais:

- Todo aprendizado é mediado pela linguagem, especialmente pela fala;
- Todo aprendizado possui uma história prévia, ou seja, está ancorado em experiências e conhecimentos anteriores do estudante;
- A aprendizagem de um novo conhecimento envolve reconhecer a distância entre o nível de desenvolvimento real, em que o estudante consegue resolver problemas de forma autônoma, e o nível de desenvolvimento potencial, em que o estudante necessita da orientação direta do professor;
- A aprendizagem de conceitos científicos deve partir dos conceitos espontâneos, construídos pelas experiências cotidianas do estudante;
- As transformações no processo de aprendizagem têm origem na cultura, refletindo o contexto histórico e social em que o estudante está inserido.

No contexto da Educação Física, uma sequência didática baseada na teoria histórico-cultural deve promover o desenvolvimento integrado das habilidades motoras, cognitivas e sociais. A proposta atual organiza atividades psicomotoras em três categorias principais: Imaginação e Linguagem, Motricidade Global e Fina, e Esquema Corporal e Organização Espaço-Temporal. Planejada para ser aplicada ao longo de quatro semanas, a sequência conta com oito encontros, divididos em duas aulas semanais de 45 minutos. Cada aula é composta por três atividades voltadas para as categorias mencionadas.

Para estimular o movimento, a criatividade, o pensamento crítico e a motricidade, serão utilizados recursos variados, como bancos, cordas, giz e bolas. A avaliação será processual, monitorando o progresso das crianças por meio de registros de observação e relatórios. Serão priorizados tanto o desenvolvimento técnico das habilidades quanto a qualidade das interações sociais.

Espera-se que, ao longo da aplicação, as crianças apresentem avanços significativos em aspectos como imaginação, linguagem, habilidades motoras, esquema corporal e organização espaço-temporal. Além disso, a proposta visa promover o desenvolvimento psicossocial e a capacidade crítica dos estudantes, alinhando-se aos princípios de uma educação integral. Inspirada nos fundamentos de Vigotski, esta sequência didática busca não apenas desenvolver habilidades psicomotoras, mas também enriquecer as experiências culturais e sociais das crianças, fortalecendo sua formação como indivíduos plenos e reflexivos.

Com essa proposta, espera-se promover um ambiente rico em estímulos socioculturais, observando avanços significativos nas áreas de imaginação, linguagem, habilidades motoras, esquema corporal e organização espaço-temporal. O programa visa fortalecer a formação integral das crianças, articulando o desenvolvimento psicomotor às interações e práticas sociais.

## 5.2 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA

**Prezado(a) Educador(a),**

Apresento, de forma detalhada, as etapas da intervenção pedagógica, oferecendo um recurso prático e relevante para aprimorar o ensino e a aprendizagem dos estudantes. Este material foi concebido para ser flexível e adaptável às diferentes necessidades e contextos de qualquer etapa da Educação Básica, permitindo que cada educador o ajuste às particularidades de sua turma.

A proposta inclui atividades que estimulam a curiosidade, a exploração e a aplicação prática dos conceitos, promovendo uma experiência de aprendizagem ativa. Assim, os alunos são incentivados a desenvolver uma compreensão concreta e contextualizada do tema.

O material reúne sugestões de atividades práticas, recursos didáticos variados e orientações detalhadas para o professor, facilitando a condução das aulas e garantindo um aprendizado dinâmico e participativo. Além disso, ele foi elaborado com a versatilidade necessária para atender às especificidades de qualquer etapa da Educação Básica, consolidando-se como uma ferramenta essencial para abordar o tema da medição de forma significativa.

Aproveite ao máximo este recurso, explorando as diversas possibilidades que ele oferece para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, tornando o tema da medição mais acessível, relevante e envolvente para seus alunos.

### **Seção I:**

#### **Atividade 1: Imitando Animais**

**Categoria:** Imaginação e Linguagem

**Descrição:** Crianças imitam os comportamentos e sons de diferentes animais, tanto domésticos quanto silvestres, alguns animais sugeridos pelo professor, após os estudantes podem sugerir também.

**Código BNCC:** EI03CG03

**Objetivos:**

**Ciências:** Promover a compreensão das diferenças entre animais domésticos e silvestres, incentivando a observação e a imaginação.

**Educação Física:** Desenvolver habilidades motoras e expressivas através da imitação dos movimentos dos animais.

**Objetivos Educacionais da Atividade de Imitar Animais**



**Atividade 2:** Caminho Equilibrado

**Categoria:** Motricidade Global e Fina

**Descrição:** Crianças caminham sobre uma linha desenhada no chão, utilizando diferentes tipos de deslocamento para promover o equilíbrio e a coordenação motora.

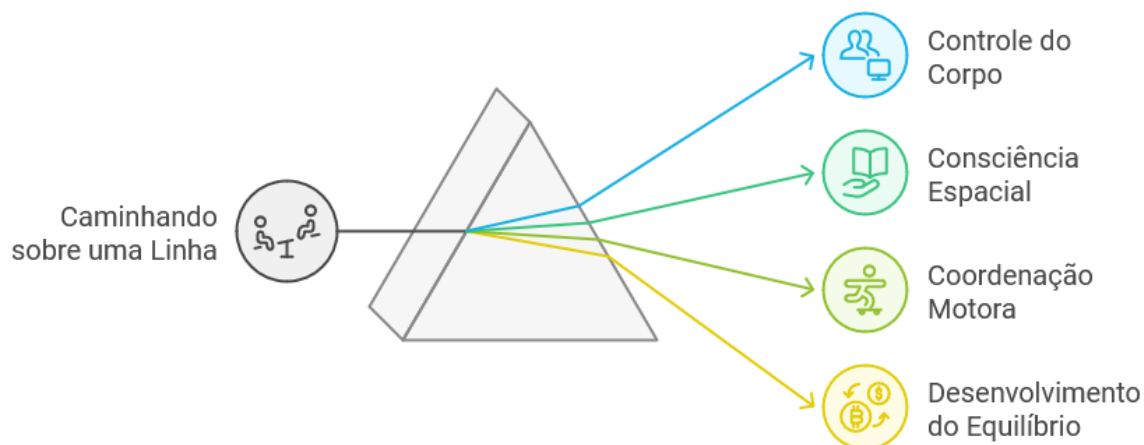
**Código BNCC:** EI03CG04

**Objetivos:**

**Ciência:** Entender o controle do corpo e a consciência espacial.

**Educação Física:** Promover o desenvolvimento da coordenação motora e equilíbrio através de atividades que exigem controle corporal.

#### Explorando Habilidades Motoras Através de Atividades de Equilíbrio



**Atividade 3:** Siga o Líder Sensorial

**Categoria:** Esquema Corporal e Organização Espaço Temporal

**Descrição:** Um participante atua como líder, guiando os movimentos de outro participante através de comandos verbais, especialmente quando este está vendado.

**Código BNCC:** EI03EF03

**Objetivos:**

**Ciência:** Desenvolver a atenção e a capacidade de seguir instruções, promovendo a confiança e a comunicação não verbal.

**Educação Física:** Desenvolver a coordenação motora e a consciência corporal através de uma experiência sensorial.

## Objetivos da Atividade de Líder Sensorial



## SEÇÃO II

### Atividade 1: Amarelinha

**Código BNCC:** EF15EF07 e EF04CI05

#### Objetivos:

**Ciências:** Investigar como os movimentos do corpo humano, como saltos e equilíbrios, são semelhantes ou diferentes em outros seres vivos.

**Educação Física:** Desenvolver coordenação motora, equilíbrio e habilidades de locomoção através da brincadeira.

**Desenvolvimento:** A brincadeira começa jogando uma pedrinha na casa 1. Depois, a criança alterna pulos em dois pés e um pé só – sem pisar na casa em que está a pedrinha – até o “céu”. Na volta, é preciso recolher a pedrinha no quadrado em que está. Completou o percurso? Atire a pedrinha no número seguinte. Se errar a pontaria ou no equilíbrio, passa a vez para o outro jogador.

## Objetivos Educacionais da Amarelinha



**Atividade 2:** Exercício de Coordenação e Equilíbrio para Crianças: Levantando os Pés.

**Código BNCC:** EF03EF08 e EF01CI02

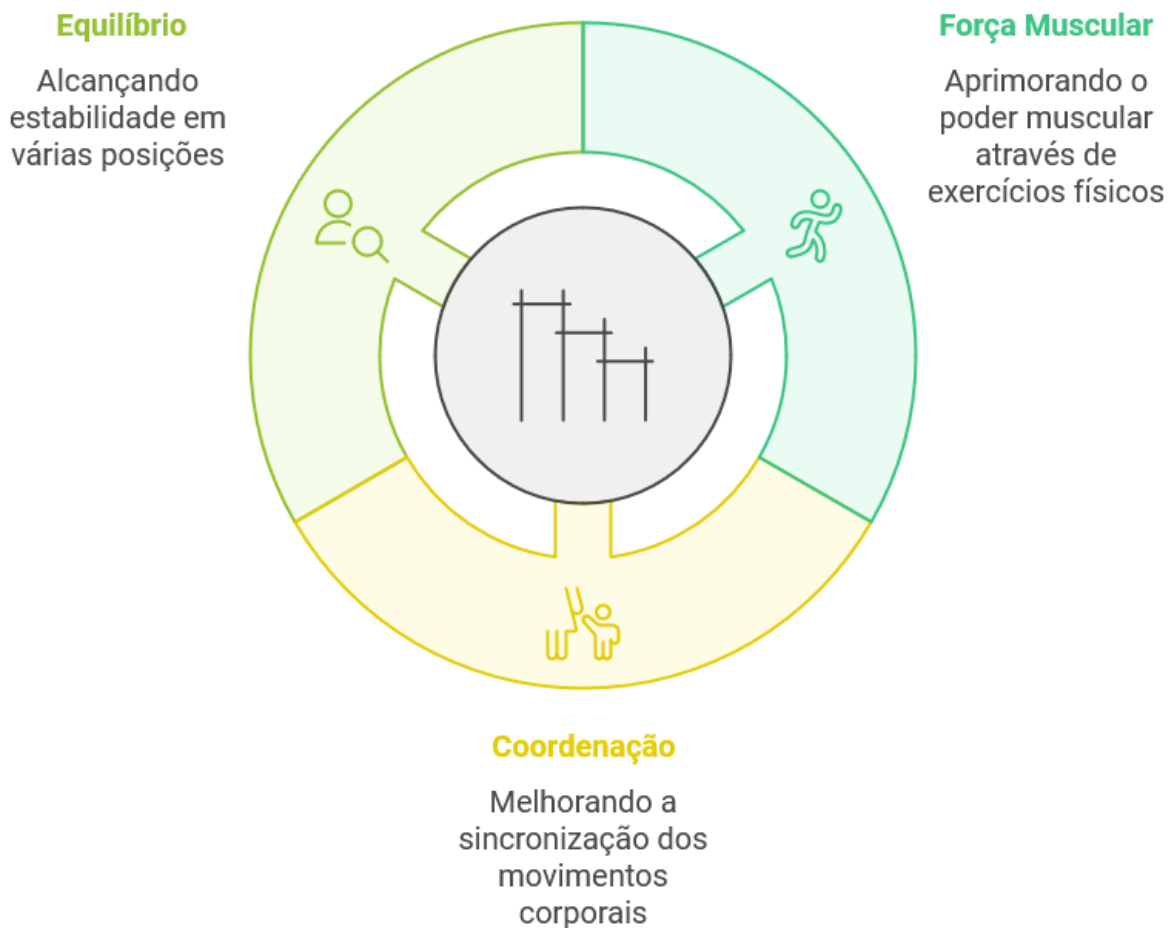
**Objetivos:**

**Ciências:** Compreender a anatomia e a fisiologia das pernas e dos pés, explorando os músculos envolvidos nos movimentos de elevação.

**Educação Física:** Desenvolver força muscular, coordenação e equilíbrio em diferentes posições corporais.

**Desenvolvimento:** Pegue um banco sem encosto com altura compatível com a da criança. Ela deverá apoiar as mãos sobre o banco e levantar os pés de forma alternada, sem tirar as mãos do banco; as atividades deverão ser realizadas em decúbito ventral e decúbito dorsal.

## Resultados da Atividade Física



### **Atividade 3:** Adivinhe a Expressão: Jogo de Emoções

**Código BNCC:** EF15EF12 e EF05CI01

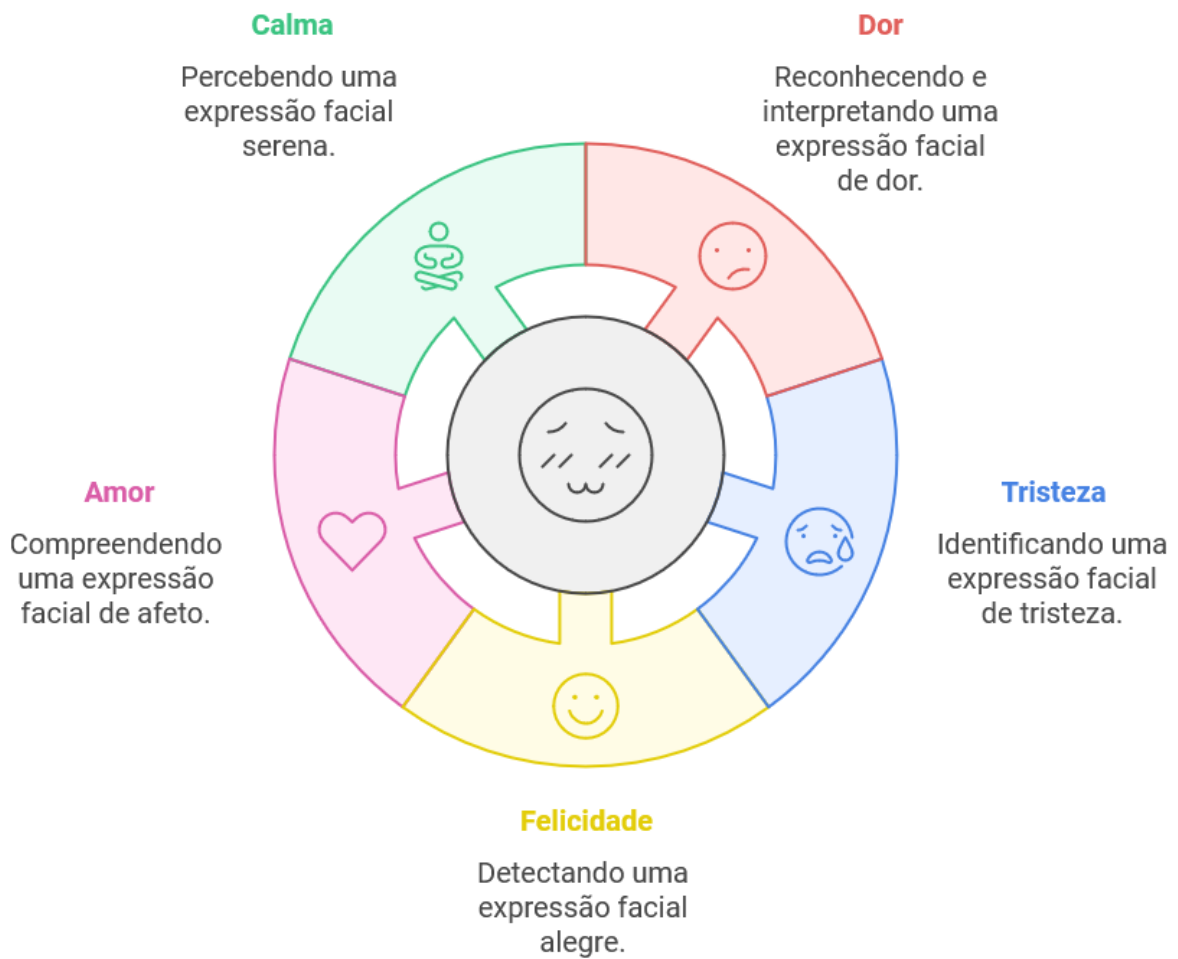
#### **Objetivos:**

**Ciências:** Desenvolver a compreensão emocional e a empatia através do reconhecimento e interpretação de expressões faciais.

**Educação Física:** Aprimorar a comunicação não verbal e a expressão corporal.

**Desenvolvimento:** A criança deverá fazer uma expressão facial sem dizer o nome dela. Exemplo: “Agora estou...” e fazer uma expressão de dor, tristeza, felicidade, amor, calma, etc. Os demais deverão adivinhar qual expressão está sendo encenada.

## Jogo de Expressão Emocional



### SEÇÃO III

#### Atividade 1: A Boneca

**Código BNCC:** EF15EF12 e EF03CI03

#### Objetivos:

**Ciências:** Desenvolver a capacidade de comparação entre seres vivos e objetos inanimados, refletindo sobre as características do corpo humano.

**Educação Física:** Desenvolver o domínio corporal e a capacidade de imitação de movimentos.

**Desenvolvimento:** O educador coloca as crianças sentadas em círculo e lhes faz imaginar uma boneca e refletir sobre as diferenças que existem entre ela e o

corpo humano. “Consegue ficar em pé sozinha?” “Consegue levantar os braços? Piscar os olhos? Abrir a boca?”. Vejamos quem consegue se transformar em uma boneca de pano? O educador chama uma criança de cada vez, para que tente ficar inerte nas mãos do adulto, que o fará realizar movimentos simples. Quanto mais a criança se entrega aos movimentos que o adulto a conduz a fazer, mais bem feita será sua imitação. Podemos, enfim, convidar as crianças, em duplas, para fazerem o mesmo jogo. Uma guia e a outra faz o papel de boneca, e vice-versa.

### Objetivos Educacionais na Atividade 'A Boneca'



**Atividade 2:** Brincando com as Mãos

**Código BNCC:** EF03EF08 e EF01CI02

**Objetivos:**

**Ciências:** Compreender as funções de diferentes partes do corpo, focando nas mãos.

**Educação Física:** Desenvolver coordenação motora fina e explorar diferentes movimentos que as mãos podem realizar.

**Desenvolvimento:** O educador convida as crianças a refletir sobre as ações que as mãos podem realizar fazendo mímicas e movimentos, como, por exemplo, lavar o rosto, desenhar ou escrever, etc. Depois se irá brincar com as mãos. “Podemos bater as mãos, fazendo diferentes ritmos”; as crianças, guiadas pelo educador, batem as mãos entre si, depois batem nos joelhos, depois nas bochechas, depois no chão ou em sons produzidos; distribui-se um objeto (bola) para cada dupla e se convida as crianças a atirá-la, uma diante da outra, ou fazê-la rolar pelo chão, apenas usando as mãos. “Mirem bem com o colega que está na sua frente, sem tocar a bola com os pés”. Varia-se pedindo que toque no objeto com punho fechado, dorso da mão, etc.

### Envolvendo a Aprendizagem das Crianças Através de Atividades com as Mãos

#### Atividades das Crianças

Participar de palmas rítmicas e jogos com bola

#### Papel do Educador

Orientar a reflexão e atividades baseadas nas mãos



#### Objetivos de Ciências

Compreender as funções do corpo, focando nas mãos

#### Objetivos de Educação Física

Desenvolver habilidades motoras finas e exploração de movimentos

### **Atividade 3: Os Piões**

**Código BNCC:** EF02EF08 e EF04CI03

#### **Objetivos:**

**Ciências:** Experimentar novos esquemas motores, observando a física dos giros e movimentos do corpo.

**Educação Física:** Desenvolver a coordenação motora e a habilidade de realizar movimentos giratórios.

**Desenvolvimento:** Pode-se fazer com que as crianças observem diversos tipos de pião. “Agora vamos nos transformar em verdadeiros piões, girando o nosso corpo inteiro!”. O educador conduz as crianças a realizar diversos tipos de giro, como sobre os dois pés, sobre um pé só, sentadas ou apoiadas nas costas. Quando sentadas, mantêm as pernas abertas e flexionadas, os pés juntos, as mãos segurando os pés e se gira. Basta dar um impulso e se gira o corpo sobre a coluna; o movimento parte do braço esquerdo no chão, coluna e de novo o braço direito e retornando sentado, sem soltar as mãos dos pés. Pode-se girar, depois, sobre as costas com os joelhos no peito, dando o impulso com os braços e as pernas.

## Atividades de Giro para Crianças

### Giro Costas

Girando sobre as costas para melhorar a consciência corporal.



### Giro com Dois Pés

Girando sobre os dois pés para melhorar o equilíbrio e a coordenação.

### Giro Sentado

Girando enquanto sentado para desenvolver a força do core.

### Giro com Um Pé

Equilibrando e girando sobre um pé para estabilidade.

## SEÇÃO IV

### Atividade 1: O Flamingo

**Categoria:** Imaginação e Linguagem

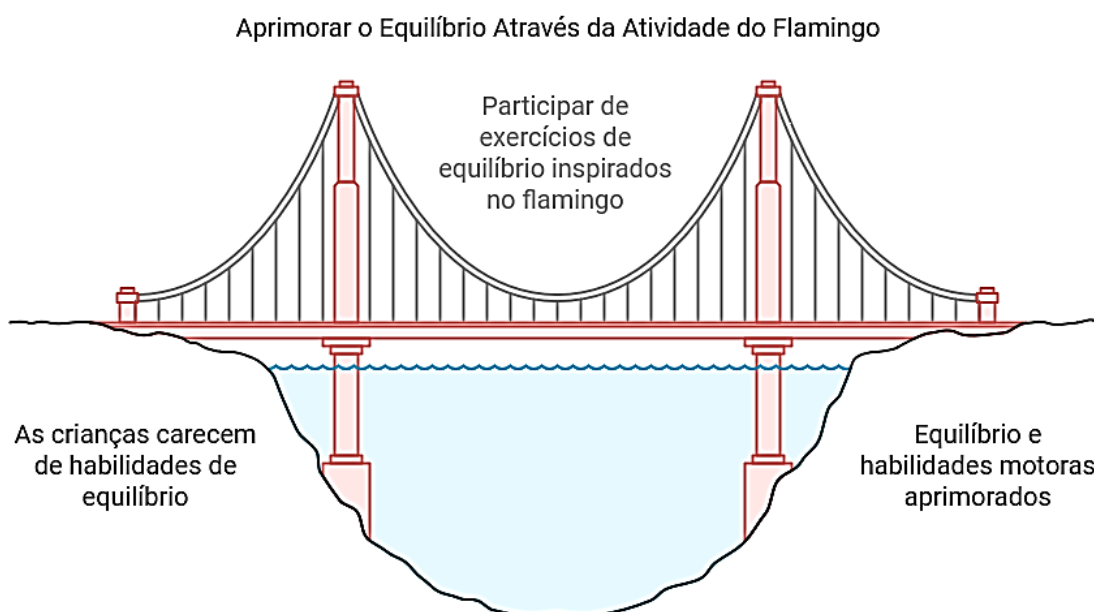
**Código BNCC:** EI03ET03 e EI03CG03

#### Objetivos:

**Ciência:** Explorar o comportamento animal, especificamente a postura de descanso do flamingo, promovendo a observação e a imitação como métodos de aprendizado.

**Educação Física:** Treinar a posição de equilíbrio estático, desenvolvendo habilidades motoras e consciência corporal.

**Desenvolvimento:** O educador explica o jogo às crianças, organizando-as em pé e espalhadas à sua frente: “Vocês sabem como dorme o flamingo? Dorme equilibrando-se em uma só perna, mantendo a outra dobrada perto do abdômen. Experimentem descansar como flamingos!”. Depois de experimentar e ficar mais de uma vez na posição equilibrando-se em um pé só, de ambos os lados, o educador pode usar uma música e fazer com que as crianças se movam no ritmo. Quando interrompe a música, as crianças devem assumir a posição de equilíbrio. Se a música tocada for mais agitada, naturalmente será mais difícil parar de repente em equilíbrio. Gradualmente, o educador aumentará o tempo de imobilidade de 3 a 10 segundos.



**Atividade 2:** Corrida com objeto nas costas

**Categoria:** Motricidade Global e Fina

**Código BNCC:** EI03ET01 e EI03CG01

**Objetivos:**

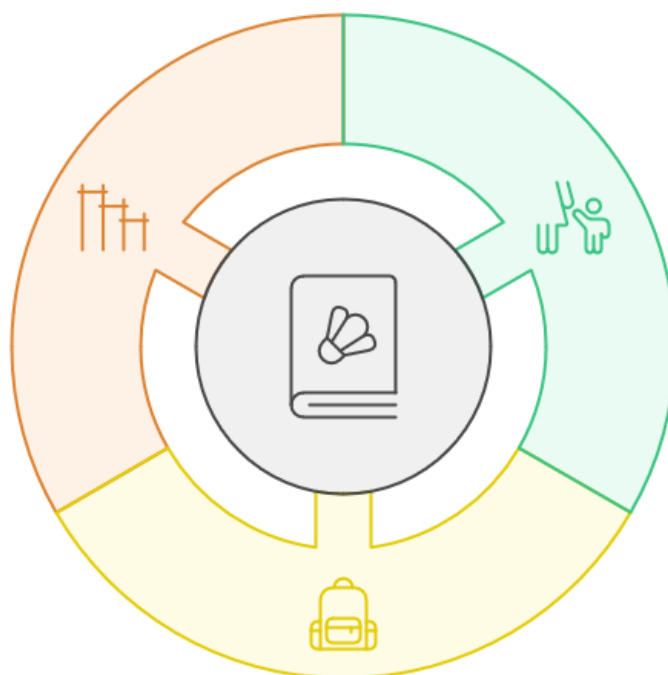
**Ciência:** Promover a observação e análise de movimentos, entendendo como a posição dos objetos pode afetar o equilíbrio e a coordenação.

**Educação Física:** Promover coordenação, equilíbrio e agilidade, incentivando as crianças a se moverem de forma consciente e controlada, enquanto carregam um objeto sobre as costas.

**Desenvolvimento:** Em posição de gato, as crianças devem colocar um livro nas costas e, ao sinal de “já”, os participantes apostam corrida até uma linha de chegada, sem deixar o livro cair. Pode-se variar a pista de corrida incluindo obstáculos ou percorrê-la em zigue-zague.

### Atividade de Correr com Objeto

**Agilidade**  
Melhorando movimentos rápidos e controlados durante a atividade.



**Coordenação**  
Aprimorando a capacidade das crianças de se moverem de forma suave e eficiente.

**Equilíbrio**  
Desenvolvendo estabilidade e controle ao carregar objetos.

### **Atividade 3:** Jogos dos apoios

**Categoria:** Esquema corporal e Organização Espaço Temporal

**Código BNCC:** EI03ET05 e EI03CG04.

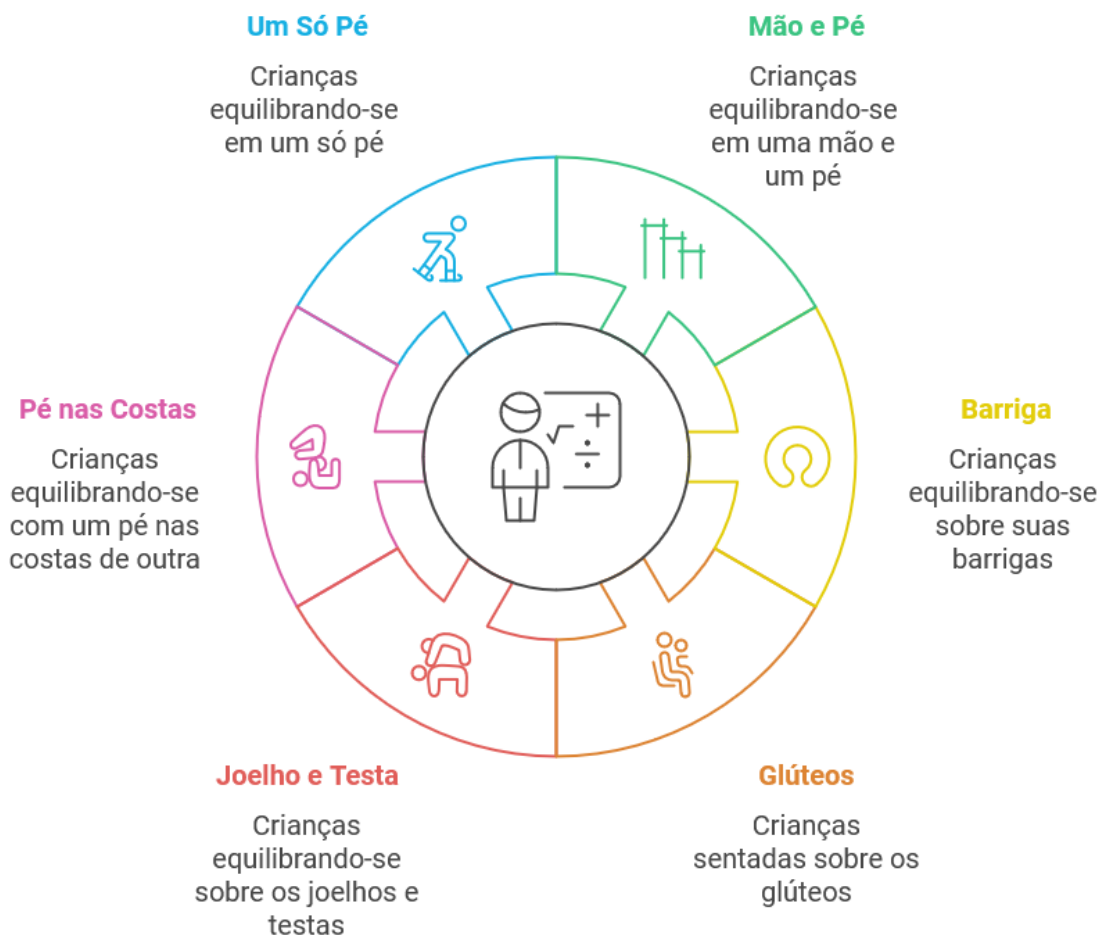
#### **Objetivos:**

**Ciência:** Potencializar a consciência analítica do esquema corpóreo, explorando diferentes formas de apoio e equilíbrio.

**Educação Física:** Desenvolver a coordenação motora, a percepção corporal e a capacidade de seguir instruções específicas em atividades de movimento.

**Desenvolvimento:** O educador, depois de passar às crianças ordens bem precisas, que deverão ser seguidas quando começa as palmas e, no stop, imobilizar-se sobre apoios diferentes dos dois pés, dirá: “Corram, quando a música parar vocês devem permanecer apoiadas em dois pontos: “mão e pé!” As crianças se apoiarão paradas com uma só mão e um só pé no chão; ou então dirá: “Quando eu der o stop nas palmas, um apoio só, a barriga!” E assim por diante as seguintes combinações de apoio podem ser indicadas: “glúteos”, “joelho e testa”, “pé nas costas”, “mão e pé”, “um só pé”. Depois de ter experimentado todas as combinações de apoio, o educador pode pedir a uma criança para conduzir o jogo em seu lugar.

## Variações do Jogo de Apoio Corporal



## SEÇÃO V

### Atividade 1: Viagem ao Mundo da Imaginação

**Código BNCC:** EF15EF10 e EF02CI03

#### Objetivos:

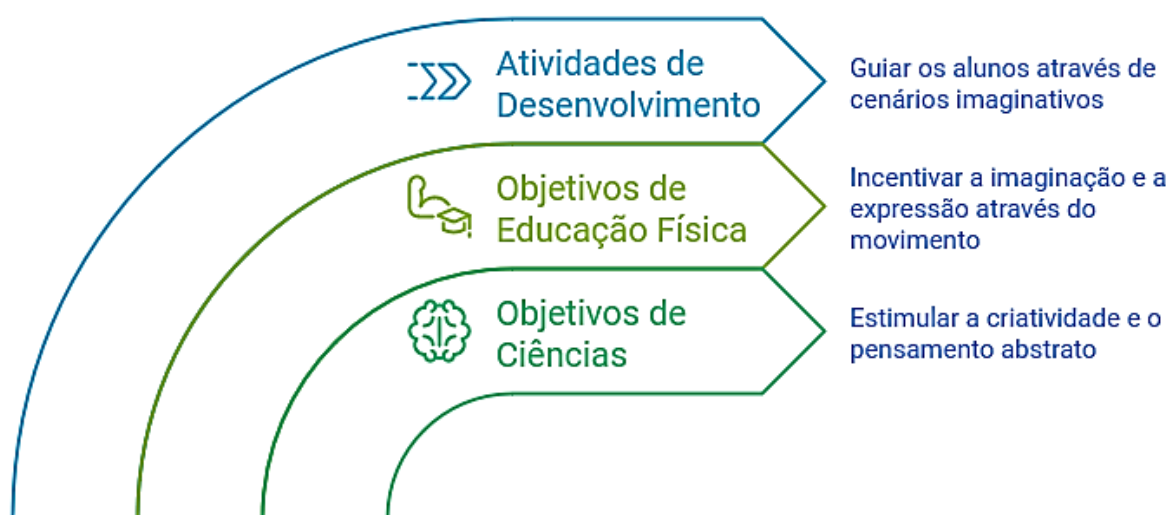
**Ciências:** Estimular a criatividade e o pensamento abstrato ao explorar diferentes cenários imaginários, promovendo o desenvolvimento cognitivo.

**Educação Física:** Estimular a imaginação e a expressão através do movimento corporal, enquanto os estudantes exploram diferentes cenários e situações.

**Desenvolvimento:** Convide os estudantes a começar a se mover pelo espaço, usando sua imaginação para criar diferentes cenários e situações. Eles podem se

imaginar como exploradores em uma selva, astronautas no espaço, animais na floresta, etc. Você pode guiar os alunos através de uma narrativa imaginária, descrevendo os cenários e situações que estão explorando. Incentive-os a expressar suas próprias ideias e contribuir para a história com seus movimentos. Ao longo da atividade, os alunos podem alternar entre diferentes papéis e personagens, experimentando diferentes maneiras de se mover e interagir com o ambiente imaginário.

### Jornada de Aprendizagem Imaginativa



#### **Atividade 2:** O Jogo do Estropiado

**Código BNCC:** EF15EF04 e EF01CI02

#### **Objetivos:**

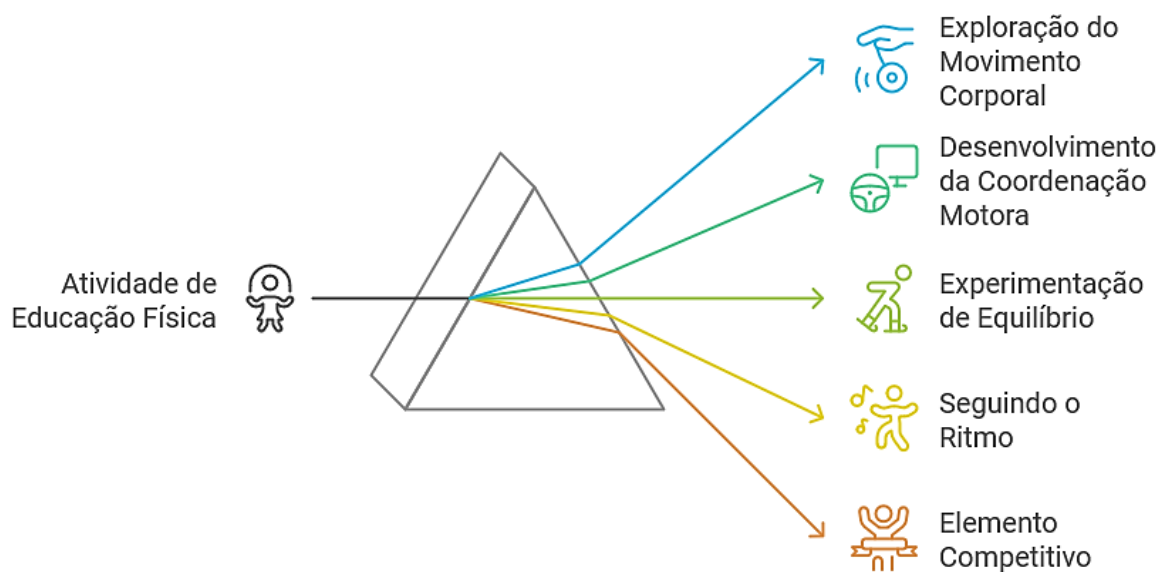
**Ciências:** Explorar os movimentos do corpo humano e desenvolver a coordenação motora.

**Educação Física:** Experimentar equilíbrio em movimento.

**Desenvolvimento:** As crianças ficam em fila espaçadas umas das outras e, ao ritmo do tamborim, deverão saltar com um pé, mudando de perna quando o educador der o sinal: "Vamos contar até dois e mudar de perna. Atenção ao ritmo. Um, dois, mudando; um, dois, mudando" e assim por diante. O educador

aumentará a dificuldade na medida em que as crianças vão adquirindo confiança e segurança no jogo. De dois saltos se pode chegar a contar até 10 saltando com um pé só. Por fim, pode-se fazer uma disputa, duas por vez, e vence quem atingir a linha de chegada sem encostar o pé no chão.

#### Explorando Movimento e Equilíbrio na Brincadeira



#### **Atividade 3:** Lebres e Tartarugas

**Código BNCC:** EF03EF09 e EF02CI06

#### **Objetivos:**

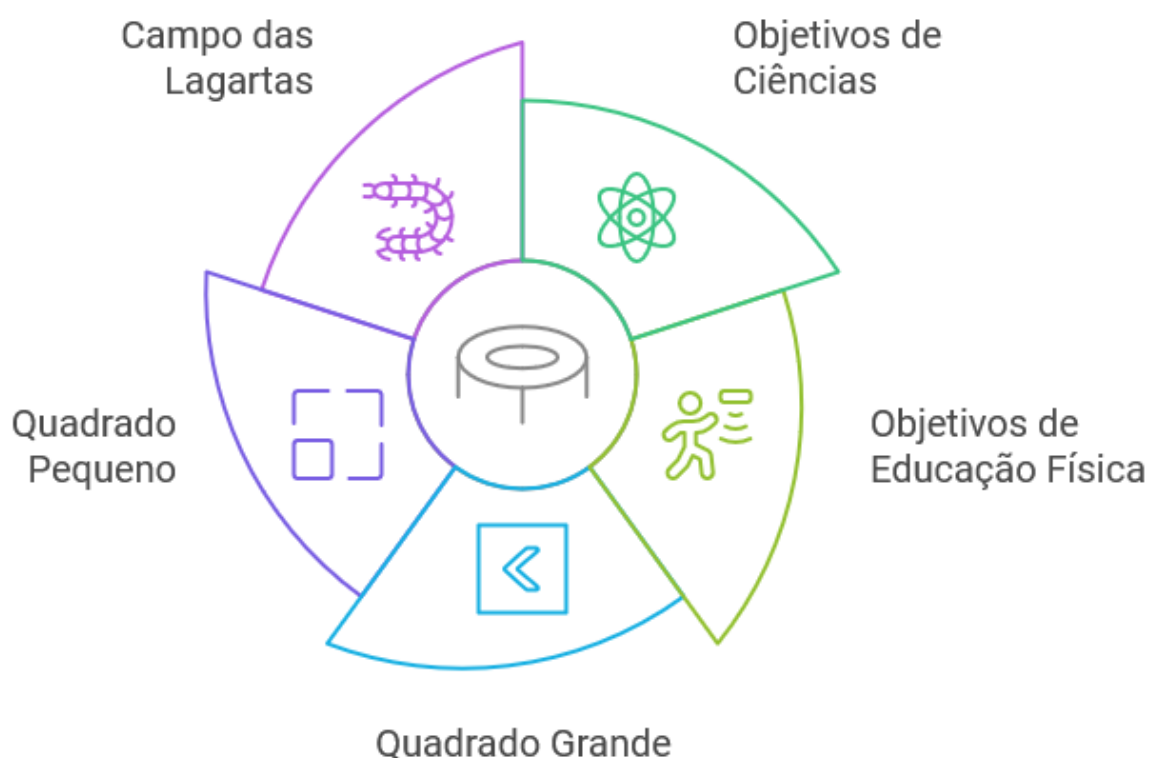
**Ciências:** Compreender medidas no espaço e explorar diferentes formas de movimento.

**Educação Física:** Desenvolver a percepção espacial e a capacidade de adaptação a diferentes ritmos e velocidades de movimento.

**Desenvolvimento:** Com a ajuda de uma fita adesiva colorida ou de um giz, desenha-se no chão dois quadrados: um muito grande (3-4m de cada lado) e um pequeno (1-2m de cada lado); pode-se usar a quadra. O educador convida as crianças para mover-se dentro do quadrado grande velozmente, sem, porém, ferir os outros ou ultrapassar o perímetro do quadrado. Ao sinal, as crianças passarão ao quadrado pequeno, movendo-se muito lentamente. “Este é o campo das

lebres, o outro é o campo das tartarugas”. A cada sinal de mudança de campo, as crianças passam de uma área para outra, mudando a velocidade de movimento várias vezes. Pode-se acrescentar um terceiro campo, chamado “o campo das lagartas”, onde as crianças se deitam no chão.

### Atividade de Movimento e Aprendizagem



### SEÇÃO VI

**Atividade 1:** Caminhando com os Animais: Explorando, Imaginação, Movimentos e Ritmos da Natureza

**Código BNCC:** EF15EF12 e EF01CI03

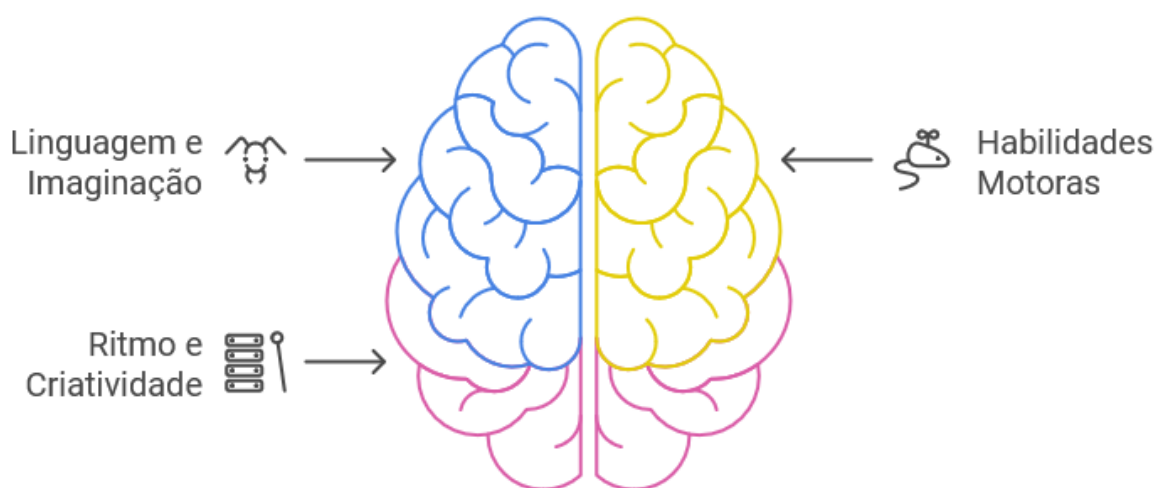
**Objetivos:**

**Ciências:** Estimular a linguagem e a imaginação da criança através da imitação de diferentes animais, incentivando-a a descrever os movimentos e características de cada animal escolhido.

**Educação Física:** Desenvolver habilidades motoras e rítmicas, além de estimular a criatividade através da imitação de movimentos de animais.

**Desenvolvimento:** Sugira a imitação de um animal para a criança. Varie as possibilidades com animais que rastejam, voam, caminham, nadam etc. Pode-se colocar alguma música para a criança fazer a imitação de acordo com o ritmo. Incentive a criança a descrever os movimentos e características do animal escolhido.

### Integrando a Imitação de Animais na Educação



#### Atividade 2: Duplas em Equilíbrio

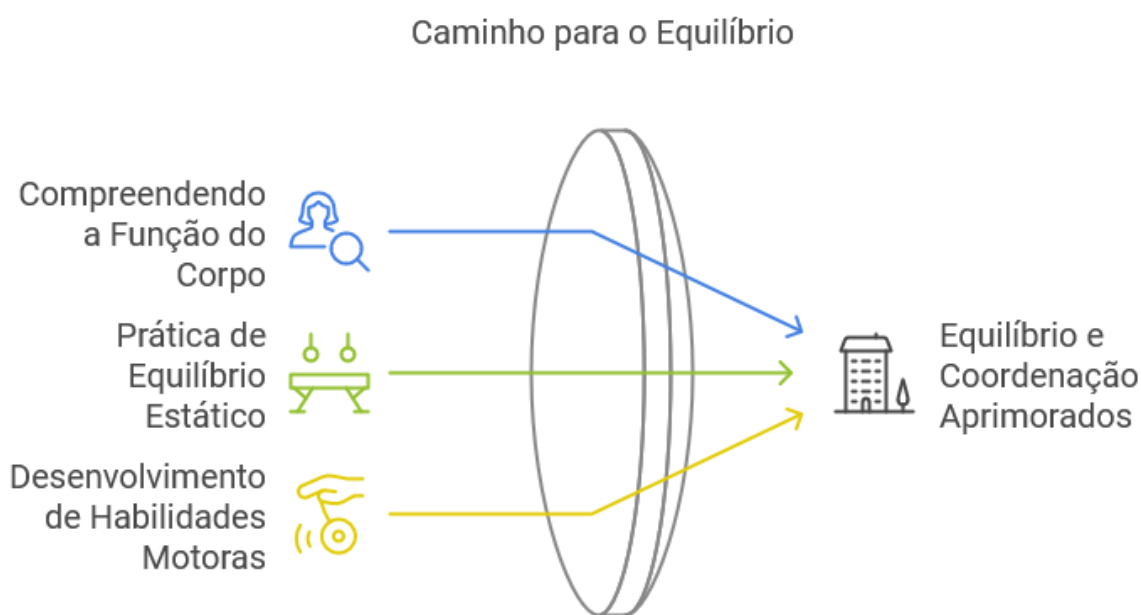
**Código BNCC:** EF15EF05 e EF01CI04

#### Objetivos:

**Ciências:** Compreender a função e a coordenação das diferentes partes do corpo durante o equilíbrio.

**Educação Física:** Potencializar o equilíbrio estático e a motricidade ampla.

**Desenvolvimento:** O educador forma duplas de crianças, se possível da mesma altura, e diz: “Agora coloquem-se uma de frente para a outra e segurem-se pelas mãos”. As crianças deverão levantar uma perna de cada vez, esticada para trás, ao mesmo tempo, sem cair e sem fazer cair o colega. A mesma coisa, com a perna esticada para o lado. À medida que adquirem segurança, devem manter as posições por mais tempo. Em seguida o educador dirá: “Agora coloquem-se de costas uma contra a outra, segurando-se pelos braços entrelaçados”. Nessa posição, levantam uma perna para frente e depois a outra.



**Atividade 3:** Corrida da Corrente: Uma Brincadeira de Pegar com Cooperação

**Código BNCC:** EF35EF03 e EF04CI05

**Objetivos:**

**Ciências:** Desenvolver a compreensão das interações sociais e de cooperação, refletindo sobre comportamentos colaborativos em diferentes contextos.

**Educação Física:** Promover a interação social e a cooperação entre os estudantes, desenvolvendo habilidades de comunicação e trabalho em equipe,

enquanto estimula a atividade física e o desenvolvimento da percepção espacial e estratégica.

**Desenvolvimento:** Um estudante começa sendo o pegador. Os outros deverão fugir. Quando o pegador encostar em alguém, este passa a ser o pegador. Pode-se variar com pega-ajuda: ao passo que o pegador encosta em outro estudante, este também passa a ser pegador. Na Corrente, quando for pego, o estudante deverá dar a mão ao pegador e ajudará a pegar os outros, e assim sucessivamente. Entretanto, somente o estudante da ponta com um braço livre pode pegar. Vence quem for o último a ser pego.

### Objetivos da Corrida da Corrente



## SEÇÃO VII

### Atividade 1: O Muro

**Código BNCC:** EF01EF03 e EF01CI04

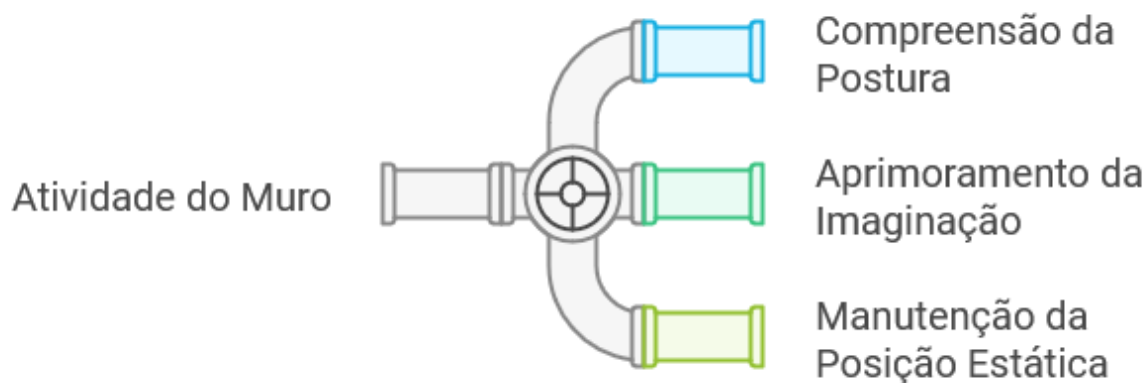
**Objetivos:**

**Ciências:** Compreender a importância da postura e da estabilidade corporal.

**Educação Física:** Reforçar a capacidade de imaginação e manter uma posição estática.

**Desenvolvimento:** O educador coloca as crianças espalhadas e explica o exercício colocando-se diante delas, dizendo: “Somos como muros, os muros não se mexem, mas são imóveis, fortes”. Depois acrescenta: “Agora, levantem os braços perto das orelhas, com as palmas das mãos viradas para frente”. Nessa posição, as crianças são convidadas a ficar nas pontas dos pés e permanecer paradas. Tentar várias vezes convidando as crianças a ficar eretas e ao mesmo tempo se esticar para o alto.

### Explorando os Benefícios Multifacetados da Atividade do Muro



## Atividade 2: A Bolinha na Colher

**Código BNCC:** EF15EF05 e EF02CI02

### Objetivos:

**Ciências:** Desenvolver e aprimorar a coordenação motora fina.

**Educação Física:** Desenvolver a coordenação motora com o uso de objetos e a capacidade de manter o equilíbrio.

**Desenvolvimento:** O educador traça uma linha de chegada com fita adesiva ou usa a linha da quadra, entrega a cada criança uma colher e uma bolinha dizendo: “Vocês devem segurar a colher com a boca e colocar em cima a bolinha, cuidado para não deixá-la cair”, “Proibido usar as mãos!” As crianças em grupos de quatro devem percorrer o trajeto até a linha de chegada com a colher na boca andando engatinhando. Em um segundo momento, pode-se fazer o trajeto em pé com as mãos para trás das costas.

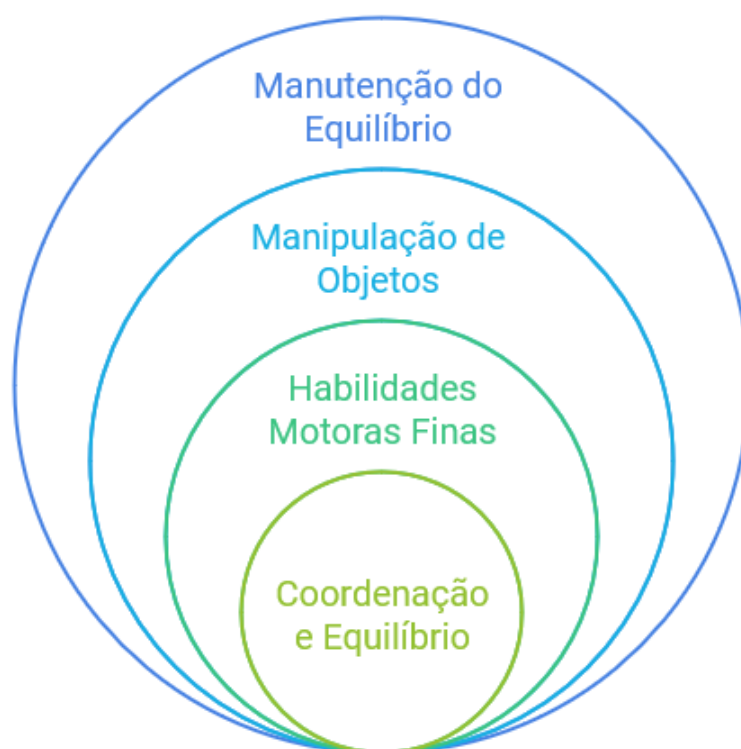
### Desenvolvimento da Coordenação e Equilíbrio

Mantendo a estabilidade enquanto se move

Gerenciando objetos sem as mãos

Aprimorando a precisão nos movimentos

O objetivo final da atividade



**Atividade 3:** Corrida de Contrastes: Explorando Velocidade e Postura

**Código BNCC:** EF15EF07 e EF04CI01

**Objetivos:**

**Ciências:** Desenvolver a consciência corporal e a capacidade de controlar diferentes velocidades de movimento.

**Educação Física:** Explorar a variação da postura corporal entre caminhar lentamente com o tronco flexionado e correr rapidamente com o tronco elevado.

**Desenvolvimento:** Peça à criança que caminhe lentamente com o tronco flexionado para frente e depois corra rapidamente com o tronco elevado. Alterne entre as duas posturas e velocidades várias vezes para que as crianças sintam a diferença na postura corporal e na velocidade de movimento.

### Sequência da Atividade de Corrida de Contrastes



Iniciar Caminhada Lenta



Ajustar para Postura Flexionada



Transição para Corrida Rápida



Ajustar para Postura Erguida



Repetir Sequência

## 6. REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA

A aplicação da proposta didática, que integra atividades de Educação Física e Psicomotricidade para promover o desenvolvimento integral das crianças, apresentou resultados bastante positivos. Observou-se um impacto importante no desenvolvimento motor e socioemocional dos alunos. As atividades, que envolviam coordenação motora, equilíbrio e controle de movimentos, não só promoveram o aprimoramento de habilidades físicas, mas também estimularam a cooperação e a autoconfiança dos estudantes. A integração com o ensino de Ciências proporcionou uma maneira prática de explorar conceitos científicos, como equilíbrio e movimento, de maneira lúdica e envolvente, permitindo uma aprendizagem mais enriquecedora.

Dentre os aspectos positivos, destacaram-se o fortalecimento da autoconfiança dos alunos e o estímulo a habilidades cognitivas como a concentração e a resolução de problemas. As atividades colaborativas também favoreceram o desenvolvimento de relações sociais mais saudáveis, promovendo um ambiente de respeito e apoio mútuo. A abordagem inclusiva da Psicomotricidade, destacada por sua capacidade de integrar aspectos motores, cognitivos e emocionais, mostrou-se especialmente eficaz na superação de barreiras individuais e no acolhimento da diversidade entre os estudantes.

Entretanto, algumas dificuldades foram encontradas durante a execução da proposta. O desafio da concentração dos estudantes foi evidente, especialmente em atividades que exigiam maior foco e autocontrole. Além disso, a limitação de recursos materiais e a falta de espaço adequado para algumas atividades psicomotoras impuseram barreiras ao pleno desenvolvimento das ações planejadas. Outro aspecto que exigiu atenção foi a variação no nível de desenvolvimento motor entre os estudantes, que gerou a necessidade de adaptações contínuas nas atividades para garantir a participação efetiva de todos. A inclusão de estratégias mais adaptativas, considerando a faixa etária e os contextos culturais, foi essencial para minimizar essas dificuldades.

Dessa forma, a aplicação da proposta didática demonstrou ser uma abordagem enriquecedora, capaz de potencializar o desenvolvimento integral das

crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Contudo, a execução revelou a necessidade de adaptações para lidar com limitações de infraestrutura e variações no desenvolvimento dos alunos, destacando a importância da flexibilidade no planejamento das atividades. Essas reflexões contribuem para aprimorar futuras implementações, garantindo maior inclusão e eficácia no processo de ensino e de aprendizagem, alinhando-se ao objetivo de promover uma educação integral conforme os princípios da Teoria Histórico-Cultural e os parâmetros educacionais vigentes.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O produto educacional “Movimente-se com Ciência” busca demonstrar como a integração entre Educação Física e Psicomotricidade pode se tornar uma poderosa ferramenta pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças. Ao alinhar a prática motora com conceitos científicos e a ludicidade, pretendemos promover momentos educacionais capazes de engajar os estudantes em um processo contínuo de descoberta e crescimento.

Com sua utilização, acreditamos que os resultados esperados vão além das melhorias na eficiência motora e no equilíbrio, abrangendo o fortalecimento das relações interpessoais, a ampliação da curiosidade científica e o desenvolvimento da autonomia intelectual. Essa abordagem também destaca a importância de valorizar as interações sociais e as diversidades individuais como elementos centrais no processo educacional.

Esperamos que sua aplicação nas escolas ofereça uma perspectiva renovadora para o ensino nos anos iniciais, evidenciando que a Educação Física pode ir além da prática corporal ao dialogar com outros campos do conhecimento. Por fim, “Movimente-se com Ciência” não é apenas uma sequência de atividades pedagógicas, mas um convite para transformar a aprendizagem em uma

experiência integral e enriquecedora, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e socialmente engajados.

## 8. REFERÊNCIAS

**BOSCH, E. M. Psicomotricidade: Desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Papyrus, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação **Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 4v.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRACHT, V. **Educação Física e Aprendizagem Social** (2ª ed.). Porto Alegre: Editora Magister, 1997.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta.** Campinas, SP: Papyrus, 1988.

FONSECA, V. **Psicomotricidade: Perspectivas multidisciplinares.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

GONÇALVES, L. M. **Psicomotricidade e desenvolvimento infantil.** São Paulo: Cortez, 2011.

LE BOULCH, J. **A Psicomotricidade na escola: Educação e reeducação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MARQUES, N. L. R. **Sequência didática na perspectiva Histórico-Cultural.** Material produzido para a disciplina de Teoria Histórico-cultural do Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED – IFSul/CAVG) em 2022. Disponível em: <https://nelsonreyes.com.br/Sequ%C3%A2ncia%20did%C3%A1tica%20na%20perspectiva%20Hist%C3%B3rico-Cultural.pdf>

MARQUES, N. L. R.; CASTRO, R. F. de. **A Teoria Histórico-Cultural e a Escola de Vygotsky:** algumas implicações pedagógicas. In ROSA C. T. W. da; DARROZ, L. M. *Cognição, linguagem e docência: aportes teóricos.* Cruz Alta: Editora Ilustração, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, A. C.; MARTINS, R. C. **Educação Física e Psicomotricidade: Integração e desenvolvimento integral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, L. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2010. VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e Criatividade na Infância**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

VIGOTSKI, L. **História do desenvolvimento das funções mentais superiores**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2021.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: Como educar**. Porto Alegre, 1998.

## 9. AUTORES

### **Daiqué Einhardt de Oliveira**



Possui Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Licenciatura em Educação Física (Anhanguera Educacional Pelotas); Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi Pelotas); Especialização em Educação Básica: Teoria e Prática Docente pela Universidade da Região da Campanha (URCAMP Bagé); Especialização em Gestão, Orientação e Coordenação Pedagógica Pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi Pelotas). É Professor de Educação Física no Instituto Estadual de Educação Ponche Verde e na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Vera Maria de Azevedo Moreira.

### **Nelson Luiz Reyes Marques**



Possui Licenciatura em Ciências pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Licenciatura em Ciências Habilitação em Física, pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel); Mestrado em Ensino de Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Franciscana (UFN). É Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Câmpus Pelotas - Visconde da Graça - CaVG).